

**Assignaturas**

## CAPITAL

Por anno .....	10000
Por nove meses .....	8000
Por seis meses .....	6000

A assignatura paga-se adiantada; pode concurar em qualquer dia, mas termina sempre no fim de Março, Junho, Setembro ou Dezembro.

Número avulso—100 rs.

**Assignaturas**

## FORA

Por anno .....	11.600
Por nove meses .....	9.200
Por seis meses .....	6.000

A assignatura paga-se adiantada; pode concurar em qualquer dia, mas termina sempre no fim de Março, Junho, Setembro ou Dezembro.

Anuncios—100 rs. a linha

# A REGENERACÃO

## ORGAM DO PARTIDO LIBERAL

29 TYPOGRAPHIA-RUA DE JOÃO PINTO 29

ANNO XII

Desterro,—Domingo 15 de Agosto de 1880

N. 60

**Aos Srs. assignantes**

Para não haver interrupção na entrega de nosso jornal aos Srs. assignantes, pede-se o especial favor de satisfazerem a importância de suas assignaturas.

**SECÇÃO GERAL**
**NOTICIARIO**

Hontem entrou da corte o paquete *Rio Negro*, trazendo-nos notícias até o dia 11.

Hontem a tarde entrou do norte da província o vapor *S. Lourenço*.

Hontem da Laguna passaram á agencia da companhia de paquetes brasileiros n'esta cidade um telegramma, dizendo achar-se o paquete *Rio de Janeiro* fundeado no Ibituba, com um eixo partido, pelo que seguiu o paquete *Rio Negro* em socorro á aquelle, voltando logo depois por haver encontrado-o já em viagem.

A avaria limitou-se ao eixo, não podendo contudo seguir para a corte, sem que dali venga uma nova peça.

Acha-se entre nós o nosso muito particular amigo o Sr. coronel José Antonio de Oliveira, um dos mais bellos ornamentos do partido liberal nesta província, e chefe prestigioso no município de S. Francisco.

O partido liberal da província portoño intermedio, saída no distinto Sr. coronel Oliveira, como um dos seus mais fortes baluartes, um dos seus mais esforçados lidadores.

Foi nomeado o capitão de mar e guerra João Antonio Alves Nogueira para o lugar de capitão do porto da província do Rio Grande do Sul.

A corveta *Grão Pará* havia recebido no dia 4, ordem para partir para o Rio da Prata, levando um prego, segundo se dizia.

O Dr. Dantas Filho havia já passado a administração da província do Paraná ao Dr. João José Pedrosa.

Foi nomeado inspector da alfândega desta cidade, o 2º escrivão da alfândega de Pernambuco, Eutychio Mondim Pestana.

Foi exonerado a seu pedido do lugar de capitão do porto do Paraná, o capitão da fragata Antonio Ferreira de Oliveira, e nomeado para substituir-o o capitão de mar e guerra reformado Mello Carrão.

Consta que o Sr. capitão de mar e guerra Barão de Teffé pedira sua reforma, e que no caso de não lhe ser esta concedida, pedirá demissão.

Um telegramma de Paris para a corte, assegura que em breve serão expulsos definitivamente d'ali os franciscanos, dominicos, e algumas outras ordens religiosas.

Consta que a corveta *Guanabara*, a fragata *Amazonas* e mais outro navio, tiverão ordem para estarem prontos, afim de seguirem para o Rio da Prata.

Pelo illustrado Dr. juiz de direito desta comarca, foi convocada para o dia 13 do mês proximo futuro a 3ª sessão do jury, tendo ante-hontem se procedido ao sorteio dos jurados.

Por decreto de 7 do corrente: Foi nomeado José Faustino Gomes para exercer o ofício de escrivão de orphãos e ausentes do termo de Itajahy, nesta província, durante a vida do respectivo serventuário vitalício, Francisco Xavier Luiz Bichelli, a quem deverá pagar a terça parte dos rendimentos, segundo a legação.

Foi nomeado o almirante reformado, senador barão da Laguna, para fazer parte da comissão que tem de estudar o estado actual do material fluctuante da nossa marinha de guerra, e apresentar um plano dos diferentes sistemas de navios de que o Estado deve fazer aquisição.

Diz o *Cruzeiro* de 10 do corrente:

«A camara municipal da cidade do Rio de Janeiro aprovou a aprovação da votação para elegerem, ficando a lista tríplice organizada por esta forma:

votos

1 Dr. Luiz F. de Souza Leão 1315  
2 Dr. Antônio E. de Mello 1006  
3 Dr. Antônio J. da C. Ribeiro . 930

Sendo os imediatos em votos os seguintes:

Dr. Joaquim P. M. Portella 652  
Deão J. F. de Farias . . . . 612  
Conselheiro J. J. F. d'Aguilar 488

E outros menos votados.»

Diz a *Gazeta de Notícias*:

«O parecer da comissão do senado, que está sendo impresso na typographia nacional, ainda vai ser sujeito á discussão antes de ser apresentado oficialmente.

Segundo nos informam, o projeto está muito alterado.

Quando trata das qualidades do eleitor, o parecer suprime as palavras *libertos, ingenuos e católicos*, declarando simplesmente que são eleitores os brasileiros natos e os naturalizados.

Pelo que respeita á prova de

renda, o parecer dá maior amplitude, e admite a chamada prova jurada.

Ha ainda outras alterações que pelo que nos dizem, modificam muito a proposta que foi votada na cámara dos deputados.»

Ainda está na memoria pública o acto abusivo praticado pelas autoridades do Paraná, prendendo em território catarinense a um oficial de justiça e dous guardas policiais, que se achavão em diligencia no distrito de S. Bento, á quem do Rio Negro.

Pelo expediente da presidência desta província acudimos de ver que aquellas autoridades, não se contentarão com esse facto. Querem agora que se lhes pague a despesa feita com esses guardas e com o sustento dos seus animais!

E juntar o escarnejo á affronta.

Por ser um documento muito importante pela força de argumentação, o ofício com que o distinto administrador desta província, o Exm. Sr. Dr. João Rodrigues Chaves, costituiu tão absurdula exigencia, transcrevemos-o em seguida.

A ilegalidade e o arbitrio por parte das autoridades do Paraná nesta questão, são postos á toda a luz, e suas iniquas pretenções esmagadas, com calma e elevação dignas de elogio.

«Ihm. e Exm. Sr.—Com o ofício de V. Ex. de 14 de Julho findo, recebi cópia do que lhe dirigi o doutor chefe de polícia dessa província, declarando já ter remetido ao juiz municipal do termo do Principe, os animais tomados a um oficial de justiça e a dous policiais do termo de Joinville, nesta província, afim de serem entregues á pessoa que, por ordem da autoridade competente da *Joinville*, fará ressolvê-las, pagas as despesas com o sustento dos mesmos animais.

Dizendo mais que o armamento

apreendido, aos ditos oficial de justiça e policiais, foi recolhido á secretaria de polícia, por ter havido infração do código criminal e das posturas municipais da villa do Rio Negro, solicite V. Ex. novamente o pagamento de 26\$680 rs. de despesas feitas com esses policiais, e sustento dos animais, por isso que essa despesa foi sólamente motivada pelo procedimento irregular da autoridade judiciária de Joinville.

Não cabendo apreciar aqui a questão de limites entre esta e essa província, afecta ao poder competente, para resolver-l-a, permita V. Ex. ponderar-lhe, em resposta, que esse oficial de justiça foi ao povoado do Rio Negro, na parte que fica à margem esquerda do rio desse nome, e que sempre si considerou pertencente á circunscrição territorial da paróquia de S. Bento, nesta província, e intimou apenas réos em um processo criminal iniciado no termo de Joinville, os quais, por esse mesmo motivo, já por vezes tinham sido intitulados, hem como as testemunhas, sem que nada allegassem, recombendo assim á jurisdição do juiz, que ordenou a intimação; o que consta da informação junta, por co-

pia, do escrivão do processo, que foi enviada a esta presidência pelo respectivo doutor juiz de direito.

Quando mesmo duvidoso seja, que o territorio, em que existe esse povoado, pertence á esta província, podendo isto apenas justificar que os intitulados não obedecessem ao mandado de um juiz, que tinham por incompetente, e que as autoridades do Rio Negro advertissem os executores desse mandado, e os fizessem sair do seu distrito; mas não legalisa a prisão dos mesmos, e a sua condução para essa capital, como si se tratasse de um grave attentado.

A entrada de um oficial de justiça em alheio distrito, mesmo em busca de objectos furtados, ou segundo um criminoso, para prendê-lo, o que mais offensivo deve ser da jurisdição invadida, não é um crime, e o unico procedimento a oppôr no caso de se dividir da legalidade da diligencia, é o art. 119 do regulamento n. 120, de 31 de Janeiro de 1842, exigir as provas dessa legalidade, pondo em deposito a custodia as pessoas e coisas que se buscam.

Com mais razão, pois, deve-se entender que o facto de fazer esse oficial de justiça da *Joinville*, em bôa fé, simples intimações em um lugar, cuja jurisdição é controvertida, não é delictuoso, nem podia motivar legalmente esse prisão.

O uso de armas defensas, como motivo de prisão e apreensão das armas, é ainda improcedente.

Além de que os officiais de justiça, em diligencia, podem, e os soldados devem sempre andar armados, V. Ex. verá das informações juntas, porco-pia, que esses individuos foram presos dentro de uma casa onde almoçavão, o que exclui toda a ideia de flagrante delito, unico caso em que a prisão podia dar-se por esse crime, ainda mesmo que elles antes tivessem andado armados nas ruas do povoado do Rio Negro.

No uso de armas, a perda destas é uma pena que só pode sofrer o delinquente, em virtude de sentença irrevogável.

Si esses individuos, porém, fôr soltos, sem fossem que processados e condenados por esse crime, o que revela bem o reconhecimento de que não o praticaram, não é licito que sofram elles a pena de perda das suas armas, por uma supposta infração do código criminal, de que não se confessou pelo modo legal, quando sucedendo o doutor chefe de polícia dessa província.

Estas considerações deixam evidente que, nesse facto, a ilegalidade e o arbitrio esteve da parte das autoridades do Rio Negro, e que não é justo, sendo aliás humilhante, que esta província, além do desacato aos seus agentes, tenha ainda de pagar as despesas feitas com esses presos, como V. Ex. solicita; ao quanto, não pode de modo algum amuir.

Rogo, pois, a V. Ex. que se digne de mandar entregar também o armamento aos preditores individuais, pelo subdelegado do Rio Negro; certo de que, além das medidas de prudencia que já tomei, estou pronto a accordar com V. Ex. em quaisquer outras que julgue proprias, para evitar novos conflitos e manter a segurança e tranquilidade dos povos das duas províncias, naquelle lugar.

Dene guarde a V. Ex. que o presidente da província do Paraná — *João Rodrigues Chaves*.

Dizer os abusos e arbitriações que tem praticado a junta municipal, que está funcionando nesta capital, fôr assumpto para um longo artigo, que a escassez

de tempo nos não permite agora.

As exclusões têm sido em massa; pode-se dizer que o partido liberal, sempre vencedor neste município, ainda quando a compressão mais ousada o vergava sob a sua manopla de ferro, foi lançado fora das urnas!

A Junta municipal, composta do Sr. Dr. Barradas, como juiz municipal, do chefe do partido conservador Manuel José de Oliveira, e do Sr. José Ignacio de Oliveira Tavares, que enjoado de tantas arbitriações, retirou-se sem assinar as respectivas actas, como tivemos occasião de verificar, sendo substituído pelo Sr. José Delino dos Santos, não limitou-se a transgredir formalmente a lei eleitoral vigente, fazendo exclusões em massa de cidadãos qualificados em qualificações definitivamente concluidas, sob o falso e illegal pretexto de falta de renda, foi mais longe, simulando como mudados cidadãos residentes na parochia, ao passo que qualificou outros nella não residentes!

Não ficou nisto, ao passo que qualificou com a renda de elegíveis verdadeiros vagabundos, reduziu a renda de cidadãos qualificados e até de eleitores das parochias!

Parce incrivel que nos trabalhos de semelhante junta tenha presidido um magistrado!

A lei é expressa, só em dois casos permite a exclusão *ex-officio*: no de morto, comprovada por certidão de óbito, e no de mudança.

Entretanto a quasi totalidade das exclusões é feita sob o futil pretexto da falta de renda, não comprovada por documento algum!

Nas parochias do Canasvieira, Lagôa, Trindade e nesta capital as exclusões por tal motivo foram nos centenares em cada uma delas!

Na Lagôa foi excluido por falta de renda o cidadão Miguel José Ferreira, eleitor, senhor de engenhos de farinha e assucar, proprietário de muitas terras com grandes cafezeiros e possuindo 17 escravos, fortuna talvez superior á de todos os membros da junta reunidos! Assim outros muitos.

Em Canasvieiras foi suprimida a renda de elegibilidade aos actuaes eleitores José Luiz Alves de Brito, José Izidro Alvião, Cosme Damiao dos Santos e José Rodrigues da Silva, este proprietário de engenhos de assucar e farinha e de muitas terras.

Nesta capital foi tambem privado da renda para elegibilidade o eleitor João Cantalicio Costa, o

consul da Republica Argentina José Antonio Nicodiche, João Vicente da Silva, Manoel Francisco das Oliveiras e outros muitos cidadãos qualificados, no passo que foi qualificado como elegível um tal Publicolas, que anda distribuindo cartões de uma casa de sombra!

Estes feitos são indignos de homens que se presto.

Os trabalhos da actual junta são um acervo inaudito de ilegalidades, de absurdos, e inverdades, para os quais chamam a atenção dos Srs. Drs. promotor publico e juiz de direito da comarca.

Estão iniciados os trabalhos para assentamento da linha de bonds, de que é empresario o distinto engenheiro Polydoro Oliveira de Santigo.

Acha-se também aberta na província a inscrição das ações para o levantamento do capital necessário a essa utilissima empreza.

Tratando-se de um melhoramento, cuja utilidade e vantagens, não podem ser contestadas, e por outro lado, sendo reconhecido que emprezas desta ordem jamais deixão de dar boa renda, não duvidamos, recomendar ao publico tais ações, que são daquellas que têm criado fortunas inspiradas em certas localidades populosas.

O diminuto valor das ações, seu numero limitado, levá-nos a crer que facilmente o Sr. empresario conseguirá a venda dellas, pois o espirito progressista de nossa população, mediante tão vantajosa perspectiva, não deixará de concorrer para a prompta realização desta empreza.

Entendemos que, ainda que fosse duvidoso o lucro dos accionistas, que não cremos, era dever concorrer para dotar esta capital com um melhoramento a que tem direito e a que ella saberá dar vida.

#### MISSÃO DIPLOMÁTICA DO BRASIL NA CHINA

O Sr. Callado, ministro do Brasil na China, visitou Cantão, onde foi muito bem recebido pelas autoridades chinezas, e corpo consular europeu. Em Cantão, S. Ex. demorou-se apenas dois dias, visitando Macau em seguida, onde chegou na tarde de 4 de junho, à bordo do vapor *Kinsuian*, sendo recebido no cais pelo Sr. Barão do Cercal, consul do Brasil e um dos ajudantes ás ordens do governador de Macau. O Sr. Callado foi em seguida comprimentar o Sr. Graça, que no dia imediato ofereceu no Sr. Callado um jantar no palacio do governo, ao qual assistiram o corpo consular estrangeiro, o presidente do senado, o juiz de direito e as principais autoridades civis e militares. O Sr. Callado demorou-se em Macau até o dia 5 de junho e seguiu para Hong-Kong à bordo do vapor *Whit Cloud*. No cais fazia a guarda de honra uma força do corpo de polícia com a respectiva musica. A corveta *Vital de Oliveira*, antes de seguir para o norte, ia entrar na doca para concertar umas pequenas avarias que tinha sofrido na viagem.

#### CLUB 12 DE AGOSTO

Sí ha justa misericórdia para qual se possa avaliar o adiantamento de uma população, sem duvida é uma sociedade, ou literaria ou artística ou beneficente, sobretudo quando esta sociedade se compõe de jovens esperançosos que ligam a amar a arte ao amor da virtude, ou cujos peitos abrigam-se o amor do bello e do útil, da utilidade e do progresso.

A prova d'esta assertão vimol-a na reunião do 12 de corrente mês, 8º aniversário do distinto club, alvo dos mais sinceros louvores, alvo dos afectos da nata da sociedade desterranea.

Exploridamente admirados se achavam os salões, graças ao delicadíssimo gosto do Ilm. Sr. Joaquim Candido da Silva Peixoto.

A distineta directoria, tendo á sua frente o bem conhecido Sr. Raymundo Faria, cittadão verdadeiramente credor da mais viva sympathia, não poupa diligencia para obsequiar ao numeroso concurso das damas e cavalheiros que abrilhantaram festa, não tanto com as elegantes vestes, que reflectiam os tremulos raios das luces, as quais, por seu turno, tambem dansavam, bon como as flores, harmonizando-se com as damas, essas flores e luces, que pensam, que sentem, que fallam.

A harmonia que mais nos encanta, é a harmonia da alma, que constitue a verdadeira beleza, na phraso do immortal Garrett: a virtude, o prazer e a satisfação das damas e cavalheiros, casando-se com a virtude, o prazer e a satisfação que resumbravam nos transparentes semblantes dos dignos membros da directoria,—ois a doce e arrebatedora harmonia que nos enleou, deixando-nos as mais gratas recordações.

As chamadas *toilets* deleitam, é verdade; o bello esti em toda parte, porque em toda parte está a igualdade.

Bella é a dama, pela igualdade; pela igualdade é bella a musica; bellas são os edificios construidos segundo as leis da sciencia da igualdade,—mathematica; bella é o desenho, pela igualdade; bella é também, uma obra do alfaiate, que trabalha sob a lei da igualdade, sob a lei da geometria; bello é, finalmente, um vestido bom tailhado, de cores adequadas á idade, au estade, no logar, no tempo.

Porém mais resalta a sua beleza quando a luz do intimo da alma vem doçar o semblante, comunicando-se o traje; mas respondendo o bello da forma quando animada pelo pensamento; mas brilha a materia quando a anima e espirito.

Som luz não ha cores, dizem os physiscos.

Pois bem! som a luz da alma não ha bello das chamadas *toilets*.

A beleza é da alma, diz Garrett: não se confunda uma dama bonita com a bella!

Mas na altidão resulha havia o verdadeiro bello, porque, como já o dissemos, a virtude, o verdadeiro prazer que a acompanha sempre, a suave satisfação intima,—essas luces da alma que avivavam as cores dos rostos, ao mesmo passo que das *toilets*.

Os abundantes e escolhidos doces correspondiam aos afectos da digna directoria; bem como aos das distinatas damas e cavalheiros; as bebedas copiosas e selectas correspondiam as torrentes de luces, que só misturavam com as torrentes de afectos e com as dos harmoniosos sons que se desprendiam da afiada orquestra regida polo habil maestro Grant, coadjuvado polo insigne artista Brasílio e outros distinguos cultores da bella arte do Carlos Gomes!

Por fallarmos em Carlos Gomes, não podemos furtar-nos ao desejo de mencionar a grandiosa quadrilha com que a illustre banda abrio o baile, não desmentindo a execução o merito intrínseco da composição.

Em summa, a festa de 12 de Agosto

de 1880 ficar-nos-ha indelevelmente gravada no intimo da alma, por ser a festa de igualdade, e, consequentemente, do progresso e da uniao!...

Egualavam-se os passos dos cavalheiros com os das damas; equalavam-se os instrumentos entre si e com a dança; equalavam-se os afectos dos socios de club com os dos convidados; equalava-se o oliscoito com a gratidão!

Honra ao club 12 de Agosto, honra á capital da província de Santa Cathina, hora, ao commercio destorroroso que abrangingo-se com as artes attesta o adiantamento d'este bello torrão! honra e gloria aos distinatos comerciantes que dando uma mão á agricultura e outra á industria e artes dunsam uma admirável quadriilha, enteando ao mesmo passo o magestoso hymno da fraternidade!...

#### EDITAES

##### Lista dos cidadãos votantes da parochia de N. S. do Deserto, qualificados pela Junta Municipal desta cidade

(Continuação do quartuário 8º)

185 Florentino José Vieira, 43 anos, solteiro, negociante, sabe ler, filho do Ignacio José Vieira, rua do Jose Pinto, renda presumida 300\$; elegivel.

186 Francisco Machado de Aguiar, 28 anos, solteiro, negociante, sabe ler, filho de Manoel Machado de Aguiar, rua Auréa, renda presumida 400\$; elegivel.

187 Guilherme Francisco Bertho de Campos, 43 anos, casado, pedreiro, não sabe ler, filho de William Walkter, rua do Jose Pinto, renda presumida 2.000\$; elegivel.

188 Graciliano Manoel da Silva, 25 anos, solteiro, alfaiate, sabe ler, filho de Manoel José Sorvita, largo do Palacio, renda presumida 300\$; simples votante.

189 João Baptista Bernison Junior, 23 anos, casado, negociante, sabe ler, filho de João Baptista Bernison, rua do Principe, renda presumida 1.000\$; elegivel.

190 João Francisco da Silva, 60 anos, casado, pescador, não sabe ler, filiação ignorada, rua do Senado, renda presumida 600\$; elegivel.

191 João Benedito Demaria, 25 anos, solteiro, negociante, sabe ler, filho de José Agostinho Demaria, rua do João Pinto, renda presumida 400\$; elegivel.

192 João Pombinho da Silva, 34 anos, viúvo, negociante, sabe ler, filho de João da Silva Pombinho, rua Trajano, renda presumida 400\$; elegivel.

193 João Joaquim Becker, 24 anos, casado, ferreiro, sabe ler, filho de João Becker, rua da Silva, renda presumida 300\$; simples votante.

194 Joaquim Apolinario da Silva, 39 anos, solteiro, carpinteiro, sabe ler, filho de Apolinario da Silva, rua Trajano, renda presumida 300\$; simples votante.

195 José Fidelix Dias Ouriques, 34 anos, solteiro, agencia, sabe ler, filho de Fidelix Dias Ouriques, rua Trajano, renda presumida 200\$; simples votante.

196 José Joaquim dos Quadros, 67 anos, solteiro, marceneiro, sabe ler, filho de Joaquim Antônio de Souza Quadros, rua Tenente Silveira, renda presumida 300\$; simples votante.

197 Justino Luiz da Silva Sampaião, 43 anos, casado, pedreiro, não sabe ler, filiação ignorada, rua do Ourivador, renda presumida 200\$; simples votante.

198 Lydio Francisco de Souza, 31 anos, casado, negociante, sabe ler, filho de Cypriano Francisco de Souza, rua Trajano, renda presumida 500\$; elegivel.

199 Manoel Antonio Victorino de Menezes, 44 anos, casado, proprietario, sabe ler, filiação ignorada, largo do Palacio, renda presumida 200\$; elegivel.

200 Manoel Fidelix Dias Ouriques, 27 anos, solteiro, negociante, sabe ler, filho de Fidelix Dias Ouriques, largo do Palacio, renda presumida 300\$; simples votante.

201 Ricardo Martins Barbosa, 28 anos, solteiro, negociante, sabe ler, filho de João Martins Barbosa, largo do Palacio, renda presumida 600\$; elegivel.

202 Severo Francisco Pereira, 32 anos, casado, negociante, sabe ler, filho de Miguel Francisco Pereira, largo do Palacio, renda presumida 300\$; elegivel.

203 Segismundo Antônio de Mendonça Lobo, 36 anos, casado, militar, sabe ler, filho de Jacintho José da Luz, largo do Palacio, renda presumida 300\$; simples votante.

204 Abol Ignacio da Silveira, 45 anos, casado, alfaiate, não sabe ler, filiação ignorada, rua do intimo da alma, por ser a festa de igualdade, e, consequentemente, do progresso e da uniao!...

Egualavam-se os passos dos cavalheiros com os das damas; equalavam-se os instrumentos entre si e com a dança; equalavam-se os afectos dos socios de club com os dos convidados; equalava-se o oliscoito com a gratidão!

Honra ao club 12 de Agosto, honra á capital da província de Santa Cathina, hora, ao commercio destorroroso que abrangingo-se com as artes attesta o adiantamento d'este bello torrão! honra e gloria aos distinatos comerciantes que dando uma mão á agricultura e outra á industria e artes dunsam uma admirável quadriilha, enteando ao mesmo passo o magestoso hymno da fraternidade!...

222 Alfredo Cândido de Assis Coimbra, 30 anos, solteiro, agencia, sabe ler, filho do José Francisco de Assis Coimbra, rua da Somada, renda presumida 300\$; simples votante.

223 Antônio José Duarte, 37 anos, casado, militar, sabe ler, filho de Fernando Pereira da Costa, largo do General Osorio, renda conhecida 720\$; elegivel.

224 Antônio José Feliciano, 68 anos, solteiro, padreiro, não sabe ler, filho de Feliciano Antonio de Azvedo, rua da Trindade, renda presumida 200\$; simples votante.

225 Antônio Rodrigues Garcia, 58 anos, casado, maritimo, sabe ler, filho de Agostinho Rodrigues Garcia, rua da Piedreira, renda presumida 800\$; elegivel.

226 Cassiano Bispo Soares, 50 anos, casado, agencia, não sabe ler, filho de Luis Bispo Soares, rua do coronel Fernando Machado, renda presumida 200\$; simples votante.

227 Carlos Fernando Cardoso, 46 anos, soldatario, sacerdote, sabe ler, filho de Fernando Antonio Cardoso, rua da Paz, renda presumida 1.200\$; elegivel.

228 Camilo Porcino da Silva, 31 anos, solteiro, agencia, não sabe ler, filho de José Ricardo da Silva, rua da Lapa, renda presumida 300\$; simples votante.

229 Chrispim Rodriguez Pimentel, 48 anos, casado, agencia, não sabe ler, filiação ignorada, rua Sete de Setembro, renda presumida 300\$; simples votante.

230 Carlos Guilherme Schmidt, 44 anos, casado, alfaiate, não sabe ler, filho de Guilherme Schmidt, rua da Constituição, renda presumida 1.500\$; elegivel.

231 Delfino Maria do Nascimento, 30 anos, casado, alfaiate, não sabe ler, filho de Maria Ignacia da Conceição, rua do Coronel Fernando Machado, renda presumida 300\$; simples votante.

232 Francisco José Eleuterio, 30 anos, casado, negociante, sabe ler, filho de Ludovino José Eleuterio, rua Aurea, renda presumida 600\$; elegivel.

233 Fernando José Moura, 55 anos, viúvo, empregado no commercio, sabe ler, filiação ignorada, rua do Brigadier Bittencourt, renda conhecida 400\$; elegivel.

234 Francisco Kegel, 25 anos, solteiro, empregado publico, sabe ler, filho de Carlos Kegel, rua do Principe, renda presumida 300\$; simples votante.

235 Francisco Antonio de Medeiros, 55 anos, casado, empregado publico, sabe ler, filho de Francisco Castanho Miguel, rua do Coronel Fernando Machado, renda presumida 600\$; elegivel.

236 Francisco Damasio de Souza, 48 anos, solteiro, pedreiro, não sabe ler, filho de José Baptista das Neves, rua da Paz, renda presumida 300\$; simples votante.

237 Francisco Bibiano de Castro, 50 anos, casado, militar, sabe ler, filho de Francisco Bibiano de Castro, rua das Olarias, renda conhecida 2.000\$; elegivel.

238 Francisco Emilio da Costa Cidade, 30 anos, casado, empregado publico, sabe ler, filho de Francisco Honrato Cidade, rua da Constituição, renda conhecida 1.000\$; elegivel.

239 Francisco Firmino de Oliveira, 39 anos, casado, negociante, sabe ler, filho de Joaquim Firmino de Oliveira, rua das Olarias, renda presumida 800\$; elegivel.

240 Francisco Luiz de Saldanha, 44 anos, casado, oficial d'armas, sabe ler, filho de Luiz Antônio de Souza, rua do João Pinto, renda conhecida 1.500\$; elegivel.

241 Francisco Matias José da Ribeiro, 34 anos, casado, militar, sabe ler, filho de Antônio de Souza Ribeiro, praça do General Osorio, renda conhecida 1.300\$; elegivel.

242 Francisco Victorino de Meira Lima, 44 anos, casado, militar, sabe ler, filho de Francisco de Paula Meira Lima, rua do Brigadier Bittencourt, renda conhecida 1.200\$; elegivel.

243 Francisco Xavier Callado, 34 anos, solteiro, agencia, sabe ler, filho de Martinho José Callado, rua do João Pinto, renda presumida 300\$; simples votante.

244 Francisco Salomé de Lemos, 27 anos, solteiro, negociante, sabe ler, filho de Alexandre José da Lemos, rua do Principe, renda presumida 1.000\$; elegivel.

245 José Facundo da Silva Tavares, 33 anos, casado, negociante, sabe ler, filho do Visconde do Sorro Alegre, rua da Constituição, renda presumida 2.000\$; elegivel.

246 José Facundo da Silva Tavares, 25 anos, solteiro, negociante, sabe ler, filho de José Facundo da Silva Tavares, rua da Constituição, renda presumida 400\$; elegivel.

247 José Gonçalo da Silva Tavares, 34 anos, solteiro, alfaiate, sabe ler, filho de Joaquim Albino de Souza, rua da Principe, renda presumida 400\$; elegivel.

248 José Joaquim Albino de Souza, 30 anos, solteiro, alfaiate, sabe ler, filho de Joaquim Albino de Souza, rua da Principe, renda presumida 400\$; elegivel.

249 José Joaquim Albino de Souza, 30 anos, solteiro, alfaiate, sabe ler, filho de Joaquim Albino de Souza, rua da Principe, renda presumida 400\$; elegivel.

- Francisco Xavier da Paula, rua do Brigadeiro Iturbecourt, renda conhecida 1:300\$; elegivel.
- 259 João Ferreira Cachão, 19 anos, casado, negociante, sabe ler, filho de André Alfonso da Fonseca, rua da Padreiria, renda presumida 1:000\$; elegivel.
- 260 Inocencio José da Costa Campanas, 32 anos, solteiro, negociante, sabe ler, filho de Francisco José da Costa, rua da Costa, largo do Palacio, renda presumida 1:000\$; elegivel.
- 261 Januário Theobaldo, 37 anos, solteiro, agencia, não sabe ler, filho de Theobaldo José da Costa, rua do Coronel Fernando Machado, renda presumida 200\$; simples votante.
- 262 João José da Souza, 14 anos, casado, viúvo, empregado público, sabe ler, filho de Joaquim Vieira de Souza, rua da Paz, renda conhecida 800\$; elegivel.
- 263 José Rodrigues Alves, 31 anos, solteiro, negociante, sabe ler, filho de Manoel Rodrigues da Silva, rua de João Pinto, renda presumida 600\$; elegivel.
- 264 José de Sá Salles Pereira, 58 anos, casado, carpinteiro, não sabe ler, filho de João Pereira, rua Vinte e Oito de Setembro, renda presumida 300\$; simples votante.
- 265 José da Silva Simas, 70 anos, casado, escrivão, sabe ler, filho de João da Silva Simas, rua da Pedreira, renda presumida 1:700\$; elegivel.
- 266 João Vitorino de Paula, 39 anos, solteiro, alfaiate, não sabe ler, filiação ignorada, rua do Soulo, renda presumida 250\$; simples votante.
- 267 Joaquim José da Motta, 41 anos, casado, negociante, sabe ler, filho de José Antônio da Motta, rua do Ouvidor, renda presumida 1:000\$; elegivel.
- 268 João Antônio Penedo, 20 anos, solteiro, marceneiro, não sabe ler, filha de Maria Ignacia da Conceição, rua Aurora, renda presumida 300\$; simples votante.
- 269 João Francisco de Lemos, 22 anos, casado, parocho, não sabe ler, filho de João Francisco de Lemos, rua da Conceição, renda presumida 300\$; simples votante.
- 270 João Francisco Regis Junior, 30 anos, solteiro, negociante, sabe ler, filho de João Francisco Regis, rua do Príncipe, renda presumida 1:500\$; elegivel.
- 271 José Delfino dos Santos, 40 anos, solteiro, advogado, sabe ler, filho de Thomaz dos Santos, rua do Brito, renda presumida 2:400\$; elegivel.
- 272 Israel Xavier Neves, 29 anos, casado, agencia, sabe ler, filho de Joaquim Xavier Neves Junior, rua da Praça, renda presumida 1:000\$; elegivel.
- 273 José Epiúnio Carpes, 32 anos, casado, negociante, sabe ler, filho de José Antônio Carpes, rua Augusta, renda presumida 600\$; elegivel.
- 274 José Joaquim dos Santos Ferreira, 43 anos, casado, militar, sabe ler, filho de José Joaquim dos Santos Ferreira, rua do Menino Deus, renda conhecida 840\$; elegivel.
- 275 José Leônio da Gama, 51 anos, casado, empregado público, sabe ler, filho de Antônio da Gama Lobo, rua da Conceição, renda presumida 1:200\$; elegivel.
- 276 Júlio Caetano Pereira, 42 anos, viúvo, empregado público, sabe ler, filho de Júlio Caetano Pereira, rua da Conceição, renda conhecida 1:500\$; elegivel.
- 277 Marcelino Franciso da Costa, 42 anos, viúvo, alfaiate, não sabe ler, filiação ignorada, rua do Príncipe, renda presumida 300\$; simples votante.
- 278 Mariano José da Rosa, 51 anos, viúvo, proprietário, não sabe ler, filho de Manoel José da Rosa, rua 28 de Setembro, renda presumida 350\$; simples votante.
- 279 Rodolpho Sohn, 25 anos, solteiro, empregado no comércio, sabe ler, filho de Frederico Sohn, rua do Príncipe, renda presumida 400\$; elegivel.
- 280 Sebastião Antonio Martins, 54 anos, solteiro, sacerdote, sabe ler, filho de João Martins d'Ávila, rua 28 de Setembro, renda presumida 1:200\$; elegivel.
- 281 Zeférino José Teixeira Campos, 38 anos, solteiro, militar, sabe ler, filho de José Ferreira Campos, rua 7 do Setembro, renda conhecida 1:200\$; elegivel.
- 282 Alfredo Luiz Stuart, 24 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filho de Luiz Manoel Stuart, rua da Conceição, renda presumida 300\$; simples votante.
- 283 Candido José Gonçalves, 39 anos, solteiro, remeiro, não sabe ler, filiação ignorada, rua do João Pinto, renda conhecida 300\$; simples votante.
- 284 Francisco Caetano de Jesus, 36 anos, casado, remeiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Constituição, renda presumida 300\$; simples votante.
- 285 Francisco Cândido Teixeira, 32 anos, solteiro, oficial honarario, sabe ler, filho de Alexandre José de Jesus, rua da Constituição, renda presumida 200\$; elegivel.
- 286 Francisco Vieira de Souza, 34 anos, viúvo, empregado público, sabe ler, filho de Joaquim Vieira de Souza, rua da Paz, renda conhecida 800\$; elegivel.
- 287 Firmino Duarte Silva, 40 anos, casado, proprietário, sabe ler, filho de Francisco Duarte Silva, rua do coronel Fernando Machado, renda presumida 1:600\$; elegivel.
- 288 Firmo Caetano de Jesus, 36 anos, solteiro, remeiro, sabe ler, filiação ignorada, rua do coronel Fernando Machado, renda conhecida 300\$; simples votante.
- 289 Francisco Candido Teixeira, 32 anos, solteiro, oficial honarario, sabe ler, filho de Alexandre José de Jesus, rua da Constituição, renda presumida 200\$; elegivel.
- 290 Francisco Vieira de Souza, 34 anos, viúvo, empregado público, sabe ler, filho de Joaquim Vieira de Souza, rua da Paz, renda conhecida 800\$; elegivel.
- 291 Francisco José da Silva Dutra, 25 anos, casado, empregado público, sabe ler, filho de Joaquim da Silva, rua de João Pinto, renda conhecida 600\$; elegivel.
- 292 Geraldo José Francisco, 55 anos, solteiro, agencia, não sabe ler, filiação ignorada, rua da Trindade, renda presumida 250\$; simples votante.
- 293 Jeronimo Ignacio Ferreira, 55 anos, casado, marceneiro, não sabe ler, filho de Ignacio Ferreira, rua da Brigadou Bittencourt, renda presumida 300\$; simples votante.
- 294 Jeronymo da Souza Freitas, 55 anos, casado, empregado público, sabe ler, filho de José da Souza Freitas, rua do tenente Silveira, renda conhecida 720\$; elegivel.
- 295 José Paulo Arantes, 42 anos, casado, professor público, filiação ignorada, rua do coronel Fernando Machado, renda presumida 1:600\$; elegivel.
- 296 José Corrêa Praga, 78 anos, casado, marceneiro, sabe ler, filho de Manoel Corrêa Vargas, rua de João Pinto, renda presumida 500\$; elegivel.
- 297 José Maia Vianna, 40 anos, casado, remeiro, filiação ignorada, rua de João Pinto, renda conhecida 300\$; simples votante.
- 298 João de Souza Dutra, 31 anos, solteiro, negociante, sabe ler, filiação ignorada, rua Aurora, renda presumida 200\$; simples votante.
- 299 João Antônio Bias, 20 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Trindade, renda presumida 300\$; simples votante.
- 300 Joaquim Mendes Ouriques Jacques, 45 anos, solteiro, militar, sabe ler, filho de José Antônio Jacques, rua da Trindade, renda conhecida 1:000\$; elegivel.
- 301 José Ignacio da Almeida, 65 anos, viúvo, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua de João Pinto, renda presumida 200\$; simples votante.
- 302 José Joaquim da Gama Lobo d'Eça Junior, 29 anos, casado, militar, sabe ler, filho de Joaquim da Gama Lobo d'Eça, rua Aurora, renda conhecida 1:000\$; elegivel.
- 303 José Joaquim das Chagas, Pereira, 35 anos, casado, sapateiro, sabe ler, filiação ignorada, rua Aurora, renda presumida 250\$; simples votante.
- 304 José Joaquim Mendes Ouriques Jacques, 45 anos, solteiro, militar, sabe ler, filho de José Antônio Jacques, rua da Trindade, renda conhecida 1:000\$; elegivel.
- 305 Laurindo José Telles, 47 anos, viúvo, empregado público, sabe ler, filho de Caetano José Telles, rua Vinte e oito de Setembro, renda conhecida 300\$; elegivel.
- 306 Manoel Machado de Souza, 48 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filho de Joaquim Moreira de Souza, largo do Palacio, renda conhecida 600\$; elegivel.
- 307 Manoel Vicente Machado, 35 anos, casado, negociante, sabe ler, filho de Vicente Machado, rua da Constituição, renda presumida 200\$; simples votante.
- 308 Roberto Lodugero de Assumpção, 40 anos, solteiro, remeiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Constituição, renda conhecida 300\$; simples votante.
- 309 Vicente Lemos Fernandes, 54 anos, casado, empregado público, sabe ler, filho de João Lemos Fernandes, rua de João Pinto, renda conhecida 1:800\$; elegivel.
- 310 Agostinho Delfino dos Santos, 32 anos, solteiro, agencia, não sabe ler, filho de Tomaz dos Santos, rua do Brito, renda presumida 400\$; elegivel.
- 311 Antônio Nunes Ramos, 48 anos, casado, militar, sabe ler, filho de Antônio Nunes Ramos, rua da Trindade, renda presumida 200\$; simples votante.
- 312 Bento Benedito da Silva Albuquerque, 32 anos, casado, militar, sabe ler, filho de Francisco da Paula Almeida Albuquerque, rua Aurora, renda conhecida 720\$; elegivel.
- 313 Candido Francisco de Azevedo, 30 anos, solteiro, carpinteiro, não sabe ler, filho de Francisco Roza, rua do Imperador, renda presumida 300\$; simples votante.
- 314 Candido Souza Conceição, 29 anos, solteiro, remeiro, não sabe ler, filiação ignorada, rua do Soulo, renda conhecida 1:000\$; elegivel.
- 315 Carlos Augusto Caminha, 30 anos, casado, empregado público, sabe ler, filho de José Antônio Caminha, rua da Constituição, renda presumida 700\$; elegivel.
- 316 Carlos Augusto de Campos, 30 anos, casado, militar, sabe ler, filho de Leonardo Jorge de Campos, largo do Palacio, renda conhecida 720\$; elegivel.
- 317 Duardo Salazar, 32 anos, casado, negociante, sabe ler, filiação ignorada, rua da Carioca, renda presumida 200\$; simples votante.
- 318 Estevão Pinto da Luz, 35 anos, solteiro, agencia, sabe ler, filho de João Pinto da Luz, rua de João Pinto, renda presumida 800\$; elegivel.
- 319 Francisco Mendes, 45 anos, casado, agencia, não sabe ler, filiação ignorada, rua da Constituição, renda presumida 240\$; simples votante.
- 320 Firmino José Ramos, 33 anos, casado, carpinteiro, não sabe ler, filiação ignorada, rua Aurora, renda presumida 350\$; simples votante.
- 321 Francisco Manoel da Silva Izabel, 52 anos, casado, negociente, sabe ler, filho de Manoel Joaquim da Silva, rua Aurora, renda presumida 500\$; elegivel.
- 322 Francisco Genuino Firmo Vidal Capistran, 34 anos, casado, advogado, sabe ler, filho de Vidal Pedro Moraes, largo do Palacio, renda presumida 1:600\$; elegivel.
- 323 Joaquim das Chagas, Pereira, 30 anos, solteiro, typographio, sabe ler, filiação ignorada, rua da Trindade, renda presumida 300\$; simples votante.
- 324 João de Iles Lopes, 33 anos, solteiro, typographio, sabe ler, filiação ignorada, rua da Trindade, renda presumida 300\$; simples votante.
- 325 João Marques, 52 anos, solteiro, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua Aurora, renda presumida 300\$; simples votante.
- 326 João Pamphilo de Lima Ferreira, 29 anos, casado, empregado público, sabe ler, filho de Joaquim da Silva Ferreira Junior, rua do Ouvidor, renda conhecida 1:500\$; elegivel.
- 327 João Vicente Pereira da Silva, 37 anos, casado, agencia, sabe ler, filho de José Vicente Pereira da Silva, rua do Menino Deus, renda presumida 300\$; simples votante.
- 328 José Antônio Bias, 20 anos, casado, negociante, sabe ler, filiação ignorada, rua de João Pinto, renda presumida 400\$; elegivel.
- 329 José Honório Eloy de Meldeiros, 37 anos, casado, empregado público, sabe ler, filho de Honório Eloy de Meldeiros, rua do coronel Fernando Machado, renda conhecida 1:100; elegivel.
- 330 José Joaquim Lopes, 70 anos, viúvo, proprietário, sabe ler, filho de Jeronymo José Lopes, rua da Trindade, renda presumida 1:700\$; elegivel.
- 331 José Joaquim Lopes Júnior, 40 anos, casado, typographio, sabe ler, filho de Joaquim Lopes, rua da Trindade, renda presumida 400\$; elegivel.
- 332 José Joaquim das Chagas, Pereira, 32 anos, solteiro, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua Aurora, renda presumida 1:000\$; elegivel.
- 333 Marcelline Vieira Cordeiro, 36 anos, solteiro, negociante, sabe ler, filho de José Vieira Cordeiro, rua Aurora, renda presumida 600\$; elegivel.
- 334 Manoel Bernardo Augusto Varella, 47 anos, casado, empregado público, sabe ler, filho de Joaquim José Varella, rua da Trindade, renda conhecida 1:200\$; elegivel.
- 335 Manoel José da Silva Miller, 36 anos, solteiro, carpinteiro, sabe ler, filho de José Miller, rua do Desterro, renda presumida 600\$; elegivel.
- 336 Manoel Joaquim da Silva, 76 anos, casado, agencia, sabe ler, filho de Joaquim da Silva, rua Aurora, renda presumida 200\$; simples votante.
- 337 Manoel Joaquim das Chagas, Pereira, 38 anos, casado, agencia, sabe ler, filho de Manoel Joaquim das Chagas, Pereira, rua Aurora, renda presumida 600\$; elegivel.
- 338 Manoel Joaquim da Silva Bittencourt Filho, 27 anos, casado, negociante, sabe ler, filho de Manoel Joaquim da Silva Bittencourt, rua da Carvalho, renda presumida 1:000\$; elegivel.
- 339 Manoel Roque da Silva, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua Aurora, renda presumida 200\$; simples votante.
- 340 Manoel Roque da Silva, 28 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua Aurora, renda presumida 200\$; simples votante.
- 341 Antônio Nunes Ramos, 48 anos, casado, militar, sabe ler, filho de Antônio Nunes Ramos, rua da Trindade, renda presumida 200\$; simples votante.
- 342 Antônio das Santas Braga, 36 anos, solteiro, empregado público, sabe ler, filiação ignorada, rua da Constituição, renda presumida 200\$; simples votante.
- 343 Antônio das Santas Braga, 36 anos, casado, carpinteiro, não sabe ler, filho de Antônio das Santas Braga, rua do Imperador, renda presumida 200\$; simples votante.
- 344 Augusto Guilherme Hautz, 49 anos, casado, proprietário, sabe ler, filiação ignorada, rua da Trindade, renda presumida 1:200\$; elegivel.
- 345 Caetano José Telles, 67 anos, casado, oficial de polícia, sabe ler, filho de Bernardino José Telles, rua do Desterro, renda conhecida 640\$; elegivel.
- 346 Eduardo Barcelos de Urti, 40 anos, casado, pescador, não sabe ler, filiação ignorada, rua do Desterro, renda presumida 200\$; simples votante.
- 347 Eugenio Berrini, 64 anos, casado, empregado público, sabe ler, filho de João Antônio Berrini, largo do Palacio, renda conhecida 500\$; elegivel.
- 348 Eugenio Frederico de Lassie Seibitz, 49 anos, casado, militar, sabe ler, filho de D. Diogo Roberto da Silva, renda conhecida 800\$; elegivel.
- 349 Francisco Eugenio dos Santos, 24 anos, solteiro, alfaiate, não sabe ler, filiação ignorada, rua do Soulo, renda conhecida 1:000\$; elegivel.
- 350 Francisco Luiz dos Santos Magano, 25 anos, solteiro, negociante, sabe ler, filho de Manoel Ferreira dos Santos Magano, rua da Constituição, renda presumida 400\$; elegivel.
- 351 Francisco Antonio dos Reis, 30 anos, casado, sapateiro, sabe ler, filho de Antônio Francisco da Conceição, rua do Rosário, renda presumida 300\$; elegivel.
- 352 Francisco Theophilo Cardoso, 20 anos, casado, militar, sabe ler, filho de José Caetano Cardoso, rua Aurora, renda presumida 720\$; elegivel.
- 353 Francisco Pereira Vidal Filho, 36 anos, casado, agencia, sabe ler, filho de Francisco Pereira da Silva Vidal, rua Aurora, renda presumida 300\$; simples votante.
- 354 Guilherme Christiano Lopes, 53 anos, casado, solteiro, sabe ler, filho de Christiano Lopes, rua da Constituição, renda presumida 1:000\$; elegivel.
- 355 Jólio dos Prazeres, 39 anos, casado, empregado público, sabe ler, filho de Jólio dos Prazeres, rua da Constituição, renda presumida 200\$; simples votante.
- 356 Jólio dos Prazeres, 39 anos, casado, marceneiro, sabe ler, filiação ignorada, rua Aurora, renda presumida 250\$; simples votante.
- 357 Jólio dos Prazeres, 60 anos, viúvo, empregado público, sabe ler, filho de Jólio dos Prazeres, rua da Constituição, renda presumida 250\$; simples votante.
- 358 Jólio José da Silva, 25 anos, solteiro, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua Aurora, renda presumida 200\$; simples votante.
- 359 Jólio José da Silva, 34 anos, solteiro, pintor, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 360 Jólio José da Silva, 34 anos, solteiro, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 361 Jólio José da Silva, 34 anos, solteiro, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 362 Jólio José da Silva, 34 anos, solteiro, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 363 Jólio José da Silva, 34 anos, solteiro, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 364 Jólio José da Silva, 34 anos, solteiro, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 365 Jólio José da Silva, 34 anos, solteiro, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 366 Jólio José da Silva, 34 anos, solteiro, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 367 Jólio José da Silva, 34 anos, solteiro, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 368 Jólio José da Silva, 34 anos, solteiro, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 369 Jólio José da Silva, 34 anos, solteiro, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 370 José da Silva, 34 anos, solteiro, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 371 José dos Prazeres, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 372 José dos Prazeres, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 373 José dos Prazeres, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 374 José dos Prazeres, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 375 José dos Prazeres, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 376 José dos Prazeres, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 377 José dos Prazeres, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 378 José dos Prazeres, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 379 José dos Prazeres, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 380 José dos Prazeres, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 381 José dos Prazeres, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 382 José dos Prazeres, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 383 José dos Prazeres, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 384 José dos Prazeres, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 385 José dos Prazeres, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 386 José dos Prazeres, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 387 José dos Prazeres, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 388 José dos Prazeres, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 389 José dos Prazeres, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 390 José dos Prazeres, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 391 José dos Prazeres, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 392 José dos Prazeres, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 393 José dos Prazeres, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 394 José dos Prazeres, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 395 José dos Prazeres, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 396 José dos Prazeres, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 397 José dos Prazeres, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 398 José dos Prazeres, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 399 José dos Prazeres, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 400 José dos Prazeres, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 401 José dos Prazeres, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 402 José dos Prazeres, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 403 José dos Prazeres, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 404 José dos Prazeres, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 405 José dos Prazeres, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 406 José dos Prazeres, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 407 José dos Prazeres, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 408 José dos Prazeres, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 409 José dos Prazeres, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 410 José dos Prazeres, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 411 José dos Prazeres, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 412 José dos Prazeres, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 413 José dos Prazeres, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 414 José dos Prazeres, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 415 José dos Prazeres, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 416 José dos Prazeres, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 417 José dos Prazeres, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 418 José dos Prazeres, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 419 José dos Prazeres, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 420 José dos Prazeres, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 421 José dos Prazeres, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 422 José dos Prazeres, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 423 José dos Prazeres, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 424 José dos Prazeres, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 425 José dos Prazeres, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 426 José dos Prazeres, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 427 José dos Prazeres, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 428 José dos Prazeres, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 429 José dos Prazeres, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 430 José dos Prazeres, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 431 José dos Prazeres, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 432 José dos Prazeres, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 433 José dos Prazeres, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 434 José dos Prazeres, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 435 José dos Prazeres, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 436 José dos Prazeres, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 437 José dos Prazeres, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 438 José dos Prazeres, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 439 José dos Prazeres, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 440 José dos Prazeres, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 441 José dos Prazeres, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 442 José dos Prazeres, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 443 José dos Prazeres, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 444 José dos Prazeres, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 445 José dos Prazeres, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 446 José dos Prazeres, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 447 José dos Prazeres, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 448 José dos Prazeres, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 449 José dos Prazeres, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 450 José dos Prazeres, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 451 José dos Prazeres, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 452 José dos Prazeres, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 453 José dos Prazeres, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 454 José dos Prazeres, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 455 José dos Prazeres, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 456 José dos Prazeres, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 457 José dos Prazeres, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 458 José dos Prazeres, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 459 José dos Prazeres, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 460 José dos Prazeres, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 461 José dos Prazeres, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 462 José dos Prazeres, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 463 José dos Prazeres, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 464 José dos Prazeres, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida 200\$; simples votante.
- 465 José dos Prazeres, 39 anos, casado, carpinteiro, sabe ler, filiação ignorada, rua da Paz, renda presumida

até 31 de Dezembro d'este anno, o prazo marcado para a substituição sem desconto das notas do valor de duzentos mil reis. (200000), da 4.<sup>a</sup> estampa.

Thesouraria da fáscada de Santa Catharina, em 15 de Julho de 1880.—O 1.<sup>o</sup> escripturário secretário da junta.—*Alfredo Theotonio da Costa.*

### DECLARAÇÕES

## GARANTIA

DO FUTURO

**Caixa Económica Auxiliar**

Os Srs. depositantes a prazo fixo são convidados a vir receber 50% de dividendo, além dos juros manejados na tabela, na forma do art. 5.<sup>a</sup> do regulamento da caixa.

Rio 13 de Julho 1880.—A de Bitancourt.—Director gerente.

8—2

S. D. P.

### FRATERNAL BENEFICIENTE

De ordem da directoria previne-se aos Srs. sócios que ainda não estão quites para com a sociedade, que não poderão obter seus cartões de entrada na proxima récita, sem que tenham satisfeito seus débitos, e que não o fazendo serão eliminados da sociedade, na conformidade dos estatutos.

Desterro, 9 de Agosto de 1880.

—A. Livramento, secretário.

## GARANTIA

DO FUTURO

A caixa económica auxiliar desta associação, à rua dos Omíves n. 31, sobreiro, encia as apólices da dívida pública, empréstimo nacional de 1879 e letras hipotecárias dos bancos do Brasil e Predial, desconta letras dos mesmos bancos e do tesouro.—A de Bitancourt.—Director gerente.

8—2

### Dissolução de sociedade

Os abaixo assinados, Fernando Hackhardt & C.º e Francisco Haenschke, dissolvêrão amigavelmente a sociedade, que tinham na loja de varejo que girava n'esta praça sobre a firma de Fernando Hackhardt & C.º ficando todo o activo e passivo do mesmo negócio à cargo de Francisco Haenschke, que continuará com a mesma loja debaixo de sua firma pessoal.—Desterro 1 de Agosto de 1880.

Fernando Hackhardt & C.º.

Francisco Haenschke.

3—3

### ANNUNCIOS



A sociedade *Thiago Catharinense* convoca a todos os parentes e amigos do finado Miguel Jacques para assistirem à missa que manha celebrar segunda-feira 16 de outubro, às 8 horas da manhã, na igreja Matriz.

Desterro, 14 de Agosto de 1880.



Antonio Rodrigues Oitão manda celebrar uma missa, na igreja de N. S. do Parto, às 8 horas da manhã dia 18 do corrente, por alma de sua idólatra esposa Antonia de Oliveira Bastos Oitão. Convida, por isso, a todos os parentes da finada e ás pessoas

de sua amizade para assistirem a este acto religioso.

Desde já, confessa-se muito agradecido.

### VENDE-SE

uma casa sita à rua de São Anna na Praia do Fora, com fundos ao mar. Para tratar com Virgilio José Villega.

### VENDE-SE

a casa da rua da «Conceição» n. 30 para tratar, com Virgilio José Villega.

8—3

### PRECISA-SE

comprar para uma encomenda, duas escrolhas de 14 a 18 annos de idade. Para tratar na rua de João Pinto n. 10, com João do Prado Lemos.

### Arrenda-se

uma excelente casa e chácara da rua da «Princesa» n. 25 (Mato-Grosso) para tratar no largo de palacio n. 16, catorço do tablado, Caldeira.

### VENDE-SE

uma escrava escrula, chegada da Lagem, bem reforçada e saudável, com 30 annos de idade, sabendo lavar, engomar, coser e costurar, e muito fiel, acompanhando-a duas filhas, uma parva também escrava de 9 para 10 annos, e uma outra ligeirinha.

Nesta typographia melhor se informará.

### VENDE-SE

por enquanto preciso uma moça de casa ferrenha, etá à rua do Tenente Silveira n. 13. Para tratar n'esta typographia.

### SABOR E HABITUAVEL

OXIDO DE FERRO SOLUVEL

preparada pelo farmacêutico

ELYSEU GUILHERME DA SILVA

O OXIDO DE FERRO SOLUVEL, preparado na pharmeria de Paris, é o melhor preparado de ferro, desiderado à maior parte das escrolas preparações ferro-gangue solúveis, já que não produzem em excesso, tanto quanto outras soluções de ferro, o gênero de eflusos de dentes, e desarranjos do ventre.

Este oxido é um elíctro certo na anemia, febre amarela, meningite e frequentemente cura as perdas brancas, sobras de sangue, constituições lympháticas e escrófulos etc.

Desidera-se colheres por dia.

PHARMACIA DE

LUZ HORN & COMP.

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

DESENTRAL

\*\*\*\*\*

### O SEGREDO DAS MOCAS

#### PREPARAÇÃO ESPECIAL

do pharmaceutico

### EUFRAZIO CUNHA

Faz a medicina de varejo, e

tirar caras e formar a pele avermelhada,

como a saudade do bonito.

Precio do vidro. . . . . 250000

DESENTRAL

\*\*\*\*\*

54 RUA DO PRÍNCIPE 54

DESENTRAL

\*\*\*\*\*

AS PILULAS

DO DOUTOR

DEHAUT

PARIS

És o motivo, e não é raro e mais apreciado os purgantes, porque tem efeitos com bons alimento e bebidas fortificantes, não causam reengonça e são particularmente tolerantes.

**TONICO**  
**POR**  
**EXCELLENCIA**

**VINHO DE EXTRACTO DE FEGADO DE BACALHAU DE A. CHEYRIER**

Cavaleiro da Legion de Honor, Pharmaciens da 1<sup>ª</sup> classe.

**PARIS 21. Faubourg Montmartre, 21, PARIS**

Este VINHO serve para as pessoas que não podem suportar o óleo de fígado de bacalhau, e possui todas as propriedades d'este óleo.

Cada colher de Vinho representa uma colher de óleo de fígado de bacalhau, e deve ser tomado nas mesmas doses e nos mesmos casos.

Emprega-se pois contra a Debilidade, a Anemia, a Chlorosis, o Rachitismo, a Escrofula, etc., e durante a Convalescence.

As seu poder regenerador indicivel junta este VINHO um gosto tal que satisfaz os paladares os mais delicados.

O extrato de fígado de bacalhau obtido em 21 de Outubro de 1862, a approvação da ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS depois de um notável relatório do Sr professor DEVÉRIGIE sobre os extractos de fígado de bacalhau.

Depositos em 3<sup>º</sup>-CATHARINA : LUIZ HORN & C.º, e em todas as principais Pharmacias.

**PILULAS DE BLANCARD**

ao Ioduro de ferro inalterável

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Participadas das propriedades do iodo e do ferro, estas PILULAS convém especialmente nas afecções circulatórias, contra os gases e simples ferrugens, e insuficiências das artérias e veias, e contra as anginas e suas rigidezes e as suas obstruções naturais, provocadas pelo excesso de fumaça, fumo, etc., e contra as constrições lumbares, tránsito lento e aposse das constrições lumbares, fraqueza, ou debilidades; etc., etc.

N. B. Exigir a nossa assignatura, aqui junta, applicada na parte inferior de um rótulo verde.

RECOMENDAM-SER DAS FARMACIAS

**VINHO DE PEPTONE DE DEFRESNE**  
(TONICO-NUTRITIVO)

Farmacista de 1<sup>ª</sup> Classe, Arco Forno à Esquerda, Largo da Estrela 20.

O Vinho Defresne contém metade do seu peso de carne preparada no forno para a digestão completamente assimilável.

É um gosto dos mais agradáveis, e sempre se empregam com exito contra:

O Deserto dos alimentos, a Debilidade, a Insipididade, a Inappetência, a Gastralgia, a Gastrite, a Anemia, e Amoreiras.

O Vinho Defresne excita o appetite de modo extraordinario, e atalia os vómitos nas seculares pojadas.

Paris, PHARMACIA DEFRESNE, nos Lombards, 2 e nas principais Pharmacias

**PILULAS PURGATIVAS**  
**DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO**

do Doutor GUILLIE

Cavaleiro da Legion de Honor.

Contro os HUMORES VISCOSOS, as Febres, as Dysenterias, a Febre amarela, os Vomitos, as Doenças epidémicas, as Doenças do fígado, do estomago, do bexigão, dos intestinos, contra o Cholester morbus.

ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR PAUL GAGE, M.DRM.

Unicas proprietário da Verdadeira formula

PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Sobre os Infusões ou remédios o desiderio é sempre maior, e com efeito, quando se considera o custo de um rótulo que as PILULAS equivalem a duas colheres de sopa e contêm mais purgante que outros preparados de similar composição. O rótulo indica que é de uso interno e exterior, e deve ser usado com calma constante, e clinica.

O purgante vegetal, pura selenóide. Em 1870, o doutor Gage fez publicar um rótulo que indica a dose de 100 gramos de PILULAS, e o resultado é que foi grande purgante.

Depois em todas as principais Pharmacias da América e principalmente em Santo-Catharina, na PHARMACIA DE LUIZ EDUARDO OTTO HORN, 2, rua Augusta.

**CAPSULAS DE RAQUIN**

EXTRACTO do RELATÓRIO da Academia de Medicina de Paris

As Capsulas de Raquin são certamente um remedio facilíssimo. Não houve nenhum excepto em sua eficácia.

O Doutor CUNHA, Médico do Hospital da Maternidade, trouxe Capsulas de Raquin em 100 doses.

100 CURAS

Nota — Pode recorrer, como sugere a fisiologia, os vapores que são desferentes ao desferimento do óxido de cobalto, para o procedimento de: dit de — sistema 42 — imitação.

Depósito em PARIS, 78-80, Faub. St-Denis, e em todas as FARMACIAS, onde se encontra fármaco.

O PAPEL e o VESICATORIO ALBESPEYRES

MOLESTIAS SECRETAS

UNICO FERROCINHO

que só pode ser obtido em Madrid ou Lisboa, e é fabricado por Pedro Almeida de Portugal.

FERRO E QUEVENNE

Com: Aromas, óleos solubis, óleos brancos, óleos de sementes, perfumes, óleos de animais, óleos de plantas, óleos de minérios, óleos de resinas, óleos de óxidos.

O uso sempre a preferencia ao FERRO QUEVENNE sobre todos os outros preparados ferruginosos.

Venda de 10 a 20 Réis.

Depósito geral: Pharmacia Emile GENEVOIS, 16, rue des Beaux-Arts, Paris.

**AVISO IMPORTANTE**

Aos amigos Professores e artistas, letristas e poetas, Cirurgiões, Dentistas, Engenheiros que desejarem obter o Título e Diploma de «Mestre ou Licenciado» podem dirigir-se à UNIVERSIDADE DE PORTO ALEGRE, e aí receberão gratuitamente todas as informações sobre a Universidade.

**PHARMACIA POPULAR**

Eugenio José da Cunha, pharmacist e chimico pela Faculdade de Medicina da Bahia membro correspondente do Instituto Pharmaceutico do Rio de Janeiro, chama a atenção do respeitável dos Srs. Medicos para sua pharmacia, que se acha completamente sortida de medicamentos novos, especiuidades nacionaes e estrangeiras, granulos e saes de Chantrenne, e Namys desinfectores etc.

**EUFRAZIO CUNHA**

54 RUA DO PRÍNCIPE 54